



DESDOBRAMENTOS PSICOSSOCIAIS APÓS O DIAGNÓSTICO DE CERATOCONES: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; MARIANA PIMENTA GOMES; WALLISON CARVALHO
DA COSTA; RAISA D'RICOLLI REBOUÇAS ROCHA; NICOLE ROSENTHAL WINCKLER
DA SILVA

Introdução: O ceratocone é a distrofia corneana mais comum, geralmente diagnosticada na fase de transição entre adolescência e vida adulta. É uma doença crônica que altera a estrutura corneana, deixando-a mais fina e cônica. A diminuição da acuidade visual é um dos vários fatores que pioram a qualidade de vida do paciente acometido pela doença. As dificuldades que ela traz consigo só são realmente conhecidas por quem as vivencia, afetando drasticamente a vida do paciente uma vez que este é diagnosticado. **Objetivo:** Apontar os principais achados psicossociais do paciente diagnosticado com ceratocone e impacto em sua qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando-se artigos gratuitos publicados em português e inglês entre 2006 e 2023 no banco de dados SCIELO. Para seleção dos estudos elegíveis foram utilizados os unitermos “ceratocone” AND “psicossociais”. Após a seleção dos estudos, 13 artigos científicos foram explorados neste trabalho. **Resultados:** Oftalmopatias impactam na qualidade de vida, já que a possível redução de acuidade visual pode diminuir a capacidade funcional do indivíduo. Diversos artigos apontam aspectos psicossociais desenvolvidos pelos portadores do ceratocone. Pode-se dizer que eles apresentam-se mais intuitivos, retraídos, inseguros e pessimistas, sendo que pacientes diagnosticados no início da adolescência tendem a ser mais sentimentais. Uma vez que a visão é de suma importância na vida do indivíduo, o comportamento inicial pode ser de angústia, já que há pouca disseminação de informação sobre a doença. Quadros de depressão e ideação suicida também são relatados na literatura, tornando imperioso a necessidade de habilidades de comunicação da equipe de saúde ao informar sobre o diagnóstico e manejo do quadro do paciente. **Conclusão:** O ceratocone interfere drasticamente na qualidade de vida porque é uma doença crônica que pode progredir e envolver um tratamento longo com possibilidade de intervenções cirúrgicas. O medo da cegueira está relacionado à depressão, insegurança e pessimismo. Todo médico deve estar familiarizado com os aspectos psicossociais que afetam a saúde mental do indivíduo e garantir uma boa abordagem ao esclarecer diversos ângulos da doença, evitando traumas e sentimentos de estresse causados pela desinformação sem jamais descartar acompanhamento psicológico.

Palavras-chave: **CERATOCONES; IMPACTO PSICOSSOCIAL; DOENÇAS DA CÓRNEA; CÓRNEA; SAÚDE MENTAL**